

PT
**Uma chance
para
seduzir as
esquerdas**

O Partido dos Trabalhadores (PT) vai se aproveitar das contradições ideológicas dos demais partidos — principalmente o PMDB — manifestadas durante a Assembléia Nacional Constituinte, para tentar reunir os parlamentares de "esquerda" em torno de suas teses. Foi o que informou, ontem, o sindicalista gaúcho Olívio Dutra, provável líder do partido na Constituinte. "O PT tem que assumir esse papel de aglutinador das forças progressistas sem ferir a independência de outros partidos", explicou Dutra. "O Brizola já não é mais referencial à esquerda do regime; ele agora capitaneia a centro-direita", afirmou Olívio Dutra. E o trabalho do PT já começou a dar resultados. Segundo Dutra, depois de conversas reservadas com petistas, há um mês, a bancada federal do PMDB gaúcho, de 18 deputados, comprometeu-se há duas semanas em defender teses para o regimento interno da Constituinte que, coincidentemente, são as mesmas teses do PT — Congresso unicameral durante o funcionamento da Assembléia Nacional Constituinte; mesa com representante de todos os partidos; e a participação da sociedade civil durante as discussões.

A bancada federal eleita do PT reuniu-se ontem em São Paulo, pela primeira vez, para começar a discutir sua participação na Constituinte. Nada de definitivo foi decidido, mas está praticamente certo que Luís Inácio Lula da Silva deverá continuar presidente do partido (assim como se decidiu que o líder deverá ser o gaúcho Olívio Dutra ou o paulista Plínio de Arruda Sampaio, com maior possibilidade para Dutra).

A bancada petista também se recusou a discutir que posição tomará na disputa entre os deputados Ulysses Guimarães e Fernando Lyra pela presidência da Câmara dos Deputados já que, para o partido, a prioridade é a discussão sobre o tipo de Congresso que funcionará durante a Constituinte — se unicameral, ou com Câmara e Senado. "A discussão entre Ulysses e Lyra é problema interno do PMDB", disse Dutra. "Teremos nossa posição na ocasião", completou.

Amanhã, informou Dutra, um grupo de deputados do PT procurará Ulysses em Brasília para sondá-lo sobre as teses do partido para o regimento interno da Constituinte. Fernando Lyra já foi sondado e concordou com algumas das teses petistas. Além de Congresso unicameral e mesa pluripartidária, o PT quer que os senadores eleitos em 1982 não tenham direito a voto; que sejam feitos plebiscitos para decisão de temas polêmicos da Constituinte; e que não haja nenhuma comissão para redigir a proposta final de nova Constituição.

Quanto à Constituição, o PT fechou ontem posição favorável a eleições diretas para presidente da República seis meses após a promulgação da nova Carta, com mandato de quatro anos.